

pressa malsã
nunca tanto hoje
foi amanhã

quase fui feliz
escapei por pouco
foi por um triz

paixão intermitente

um dia declara

no outro desmente

infinito circular
começo e fim
no mesmo lugar

idade canalha

a cabeça não muda
mas o corpo atrapalha

não adianta esperar
o tempo não passa duas vezes
no mesmo lugar

de perto
mentira é uma verdade
que não deu certo

suicídio hediondo

usou a faca
de bisel redondo

cronologia

uma vez é muito antes
que outro dia

liberdade
rescindi o contrato
com a realidade

nossas divergências
nos igualam
nas incoerências

começo do fim
vamos em frente
ou ficamos assim?

tô muito satisfeito
com o que não fiz
e com o que deveria ter feito

preposto
palavra escrita
não tem rosto

entristece
a morte cala
mas também ensurdece

horizonte

vertical deitado
sob a ponte

diafragma
no peito
também tem lágrima

tempos frugais

a importância

não importa mais

divino descaso
nada é coincidência
tudo é por acaso

sol a pino
esconde a sombra
do menino